

Frente parlamentar convida servidores a reagirem ao risco de votação da PEC 32

A Frente Parlamentar Mista do Serviço Público se reuniu no final da tarde de terça-feira (12/09) na Câmara dos Deputados. Coordenada pela deputada Alice Portugal (PCdoB/BA), a Frente retoma a discussão urgente da PEC 32, ou PEC da Reforma Administrativa. Representantes de diversas categorias do serviço público estavam presentes à reunião. Inclusive os representantes do Sinfub.

Há uma necessidade urgente de mobilização de trabalhadores e trabalhadoras, na medida em que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP/AL) tem utilizado a PEC 32 como uma ameaça sempre pronta a ser utilizada contra o governo e em favor da sede de cargos do Centrão.

No passado os trabalhadores se mantiveram mobilizados e a tramitação da PEC 32 foi suspensa, mas provisoriamente. O assunto reaparece agora como mais uma das ameaças de Lira para manter sob controle o atual governo.

O coordenador de comunicação do Sinfub, José Almiran Rodrigues esteve na reunião com a coordenadora de mulheres do Sinfub Carla Carla David. No encontro coordenado pela deputada Alice Portugal e o seu vice, o deputado Rogério Correia (PT/MG), estiveram outros parlamentares amigos do serviço e do servidor público. Para Almiran “a reforma administrativa ela, por exemplo, coloca servidores temporários por até 10 anos e coloca que praticamente todo o serviço público pode ser terceirizado”.

Almiran lembra que, “lá no ano passado a gente fez uma grande luta, porque no final do governo passado ela (a PEC) estava pronta para votação e a gente conseguiu que ela fosse

arquivada. Mas foi um arquivamento temporário. Nessa nossa luta nós passamos quatro meses, praticamente, e toda a segunda-feira a gente ia para o aeroporto receber os parlamentares. Enquanto isso o pessoal da base também se manifestava na saída dos parlamentares dos Estados. Eles faziam manifestações nos aeroportos e aqui, o restante da semana, terça, quarta e quinta a gente fazia sempre uma manifestação lá no Congresso.”

Ele lembra que “com toda essa manifestação a gente conseguiu arquivar temporariamente a PEC; mas agora o Presidente Arthur Lira está querendo colocar novamente em votação e está inclusive pressionando o governo para apoiar essa PEC. Aí a gente foi na reunião lá, eu e a Carla (Carla Marcia Viana David – coordenação de mulheres).”

Segundo o dirigente do Sintfub ficou acertado na reunião que, diante do quadro e dos riscos, “que a gente vai ter que, novamente, fazer manifestações. Isso é importante porque existe uma série de parlamentares de direita que pediram a reabertura do assunto e querem colocar a PEC em votação de novo.”

Então, segundo Almiran, “inicialmente nós vamos fazer um movimento e fazer um abaixo-assinado, além de visitar deputados para podermos ter aliados que se posicionem contra. E vamos voltar a fazer um movimento. Temos que estar atentos para fazer novamente grandes manifestações, para barrar de vez essa PEC junto aos parlamentares. E aqui no Sindicato também, a gente tem que retomar as mobilizações de fato.”